

Melhorando nosso código

Transcrição

Começando deste ponto? Você pode fazer o [DOWNLOAD \(https://s3.amazonaws.com/caelum-online-public/angular-1/stages/10-alurapic.zip\)](https://s3.amazonaws.com/caelum-online-public/angular-1/stages/10-alurapic.zip) completo do projeto do capítulo anterior e continuar seus estudos a partir deste capítulo.

Nosso controller faz coisas demais!

Vamos atacar ainda mais a aplicação sob o ponto de vista do desenvolvedor, ele merece também uma boa experiência! Nosso controller, em teoria, só deveria se preocupar em atualizar nossa view, mas, se olharmos atentamente, vemos a lógica que testa se estamos alterando ou incluindo uma foto, para em seguida decidir qual operação chamar em `recursoFoto`. Se não tomarmos cuidado, nosso controller crescerá e se tornará um "bicho" complicado de se manter.

Vamos isolar a responsabilidade de cadastrar fotos em um novo serviço que receberá apenas uma foto como parâmetro e que decidirá que operação realizar. Se por acaso algum outro controller também precisar incluir ou alterar uma foto, ele poderá utilizar o mesmo serviço. Aliás, é através da criação de serviços que compartilhamos códigos entre controllers.

Em nosso controller, queremos usar uma sintaxe parecida com:

```
// não entra em nenhum lugar, apenas ilustrativo
cadastroDeFotos.cadastrar($scope.foto)
.then(function(dados) {
  $scope.mensagem = dados.mensagem;
  // limpa o formulário se for inclusão
  if($scope.inclusao) $scope.foto = {};
})
.catch(function(dados) {
  $scope.mensagem = dados.mensagem;
});
```

Muito mais clean do que antes, inclusive `cadastroDeFotos` segue o padrão `promise`, utilizado por outros serviços do Angular.

Criando mais um serviço, agora com o promise pattern

O primeiro passo é criarmos um novo serviço para o módulo `meusServicos`. Vamos editar `public/js/services/meus-servicos.js` para encadearmos mais uma chamada para a função `.factory`:

```
angular.module('meusServicos', ['ngResource'])
  .factory('recursoFoto', function($resource) {
    // código omitido
  })
  .factory("cadastroDeFotos", function(recursoFoto) {
    var service = {};
    service.cadastrar = function(foto) {
```



```

    };
    return service;
  });

```

Não temos nenhuma novidade até agora: recebemos `recursoFoto` através do sistema de injeção de dependência do Angular. Faz todo sentido, já que nosso novo serviço precisará interagir com o back-end. Não custa lembrar que toda função `factory` deve retornar um objeto, nunca uma função. É por isso que criamos o objeto `service`. Logo em seguida, adicionamos ao objeto a função `cadastrar`, que recebe como parâmetro uma foto. A grande jogada é que a função `cadastrar` deve retornar uma `promise` e o Angular possui um serviço especializado na criação desse padrão, o `$q`. Ele também é recebido através de injeção:

```

angular.module('meusServicos', ['ngResource'])
  .factory('recursoFoto', function($resource) {
    // código omitido
  })
  .factory("cadastroDeFotos", function(recursoFoto, $q) {
    var service = {};
    service.cadastrar = function(foto) {
    };
    return service;
  });

```

Antes de implementarmos a função `cadastrar`, vamos retornar logo de cara uma `promise` com auxílio de `$q`.

```

angular.module('meusServicos', ['ngResource'])
  .factory('recursoFoto', function($resource) {

    return $resource('/v1/fotos/:fotoId', null, {
      'update' : {
        method: 'PUT'
      }
    });
  })
  .factory("cadastroDeFotos", function(recursoFoto, $q) {
    var service = {};
    service.cadastrar = function(foto) {
      return $q(function(resolve, reject) {

      });
    };
    return service;
  });

```

O serviço `$q` recebe em seu construtor uma função com dois parâmetros: `resolve` e `reject`. Ambos são funções, sendo que a primeira recebe como valor os dados que desejamos acessar chamando a função `then` de nossa `promise`, e para a segunda passamos qualquer informação de erro que temos acesso através da função `catch`.

Caso a foto tenha ID preenchido, é porque estamos alterando o recurso e, por conseguinte, devemos chamar `recursoFoto.update`. Na função de sucesso de `recursoFoto` é que passamos o que desejamos para a função `resolve` da nossa `promise`, em nosso caso, passamos um objeto com duas propriedades: uma que guarda a mensagem que desejamos enviar como resposta e um `boolean` para indicar que não foi uma inclusão, e sim uma alteração:


```

angular.module('meusServicos', ['ngResource'])
  .factory('recursoFoto', function($resource) {
    // código omitido
  })
  .factory("cadastroDeFotos", function(recursoFoto, $q) {
    var service = {};
    service.cadastrar = function(foto) {
      return $q(function(resolve, reject) {

        if(foto._id) {
          recursoFoto.update({fotoId: foto._id}, foto, function() {
            resolve({
              mensagem: 'Foto ' + foto.titulo + ' atualizada com sucesso',
              inclusao: false
            });
          }, function(erro) {
            console.log(erro);
            reject({
              mensagem: 'Não foi possível atualizar a foto ' + foto.titulo
            });
          });
        } else {
          // vamos implementar já já, espere!
        }
      });
    };
    return service;
  });

```

Agora, é só concluir o else :

```

angular.module('meusServicos', ['ngResource'])
  .factory('recursoFoto', function($resource) {

    return $resource('/v1/fotos/:fotoId', null, {
      'update' : {
        method: 'PUT'
      }
    });
  })
  .factory("cadastroDeFotos", function(recursoFoto, $q) {
    var service = {};
    service.cadastrar = function(foto) {
      return $q(function(resolve, reject) {

        if(foto._id) {
          recursoFoto.update({fotoId: foto._id}, foto, function() {
            resolve({
              mensagem: 'Foto ' + foto.titulo + ' atualizada com sucesso',
              inclusao: false
            });
          }, function(erro) {
            console.log(erro);
            reject({

```



```

        mensagem: 'Não foi possível atualizar a foto ' + foto.titulo
    });
});

} else {
    recursoFoto.save(foto, function() {
        resolve({
            mensagem: 'Foto ' + foto.titulo + ' incluída com sucesso',
            inclusao: true
        });
    }, function(erro) {
        console.log(erro);
        reject({
            mensagem: 'Não foi possível incluir a foto ' + foto.titulo
        });
    });
}
});
});
return service;
});

```

Perceba que tanto na inclusão quanto alteração, quando um erro acontece, logamos essa informação e enviamos uma mensagem de alto nível para o usuário, que inclusive pode ser consumida pelo controller para que seja exibida.

Botando nosso serviço para trabalhar

Agora que temos nosso serviço pronto, vamos alterar `FotoController` para que faça uso dele. Só não esqueça de injetar nosso serviço `cadastroDeFotos`:

```

// public/js/controller/foto-controller.js

angular.module('alurapic')
    .controller('FotoController', function($scope, recursoFoto, $routeParams, cadastroDeFotos) {

        $scope.foto = {};
        $scope.mensagem = '';

        if($routeParams.fotoId) {
            recursoFoto.get({fotoId: $routeParams.fotoId}, function(foto) {
                $scope.foto = foto;
            }, function(erro) {
                $scope.mensagem = 'Não foi possível obter a foto'
            });
        }

        $scope.submeter = function() {

            if ($scope.formulario.$valid) {
                cadastroDeFotos.cadastrar($scope.foto)
                    .then(function(dados) {
                        $scope.mensagem = dados.mensagem;
                        if (dados.inclusao) $scope.foto = {};
                    })
                    .catch(function(erro) {

```



```
    $scope.mensagem = erro.mensagem;  
  });  
}  
};  
});
```

Veja como `$scope.submeter` ficou mais simples e legível! Agora é praticar com os exercícios!

O que aprendemos neste capítulo?

- organizar lógicas reutilizáveis em serviços
- criar serviços que retornam promises